economia

# Empresa da Serra investe quase R$ 20 milhões em novos produtos

## Magnani, de Caxias do Sul, fez aporte no desenvolvimento de soluções em energia, elétrica e mobilidade

ANUÁRIO DE INVESTIMENTOS DO RIO GRANDE DO SUL

**Eduardo Torres**
economia@jcrs.com.br

Foram finalizados em outubro, para entrega a clientes como condomínios horizontais no Rio Grande do Sul Santa Catarina, quatro conjuntos de Sistema de Armazenagem de Energia em Baterias (BESS) desenvolvidos pela Magnani, empresa de Caxias do Sul, em parceria com a WEG. Os quatro projetos, de acordo com o diretor comercial da empresa, Mauro Cendron, demandaram R$ 10 milhões em investimentos. É a maior fatia dos R$ 19,7 milhões investidos pela empresa neste ano com o desenvolvimento de equipamentos para melhorias no aproveitamento da energia elétrica nos mais diversos setores.

A entrega é uma das frentes desenvolvidas pela Magnani nos últimos quatro anos, quando deu início ao desenvolvimento de produtos de engenharia em seu parque industrial com 1 mil metros quadrados na Serra. Originalmente, a empresa dedicava-se somente ao varejo de materiais elétricos.

Entre os mais importantes produtos já entregues este ano, estão os dois eletrocentros entregues ao Departamento Municipal de Água e Esgoto (Dmae), em Porto Alegre, com investimento de R$ 3,9 milhões. Eles dão sequência a outra encomenda entregue em 2024, com outros dos eletrocentros. Cada unidade é equipada com uma subestação de 1.500 kVA de potência de transformação e foi dimensionada para garantir capacidade de dar partida a até cinco bombas de absorção de água simultaneamente."Os eletrocentros funcionam como uma casa de máquinas, que garante o comando elétrico da operação, com a vantagem de serem móveis", comenta Cendron.

Os eletrocentros ainda dependem da geração de energia externa mas, como aponta o diretor comercial, o setor de engenharia da Magnani trabalha atualmente no desenvolvimento de eletrocentros capazes de ter geradores de energia acoplados.

"É uma demanda do mercado. É dessa forma que desenvolvemos os produtos, a partir da necessidade dos clientes", diz o diretor.

A empresa também se dedica à modernização das suas lojas onde são comercializados os materiais elétricos em Caxias do Sul e Torres. Foram desembolsados R$ 2 milhões em uma nova roupagem e mudanças na característica do atendimento.

### Ficha técnica

- **Investimento:** R$ 19,7 milhões
- **Estágio:** Concluído
- **Empresa:** Magnani
- **Cidades:** Caxias do Sul e Torres
- **Área:** Indústria

## De olho na eletrificação do transporte

A expectativa da empresa é, até o final deste ano, garantir crescimento de 15% no faturamento em relação ao ano passado. Mesmo com os projetos de engenharia em avanço, o ano é considerado de leve retração no mercado.

Para driblar essa retração, aponta o diretor, a Magnani aposta em diversificar as suas frentes de atuação. Em uma delas, por exemplo, as atenções estão voltadas a Porto Alegre, onde há perspectiva de ampliação de 100 ônibus na frota elétrica do sistema de transporte público em 2027.

Na primeira etapa de eletrificação da frota, em 2024, coube à Magnani adaptar três garagens para o abastecimento dos veículos. Agora, a expectativa é novamente atuar na infraestrutura das garagens das empresas operadoras do transporte público.

